

ESTUDO FATORIAL DE UMA VERSÃO BRASILEIRA DA ESCALA DE ATIVIDADES DO SELF- DIRECTED SEARCH

Mauro de Oliveira Magalhães¹
Marcos Balbinotti

A teoria das personalidades vocacionais de Holland é o modelo hegemônico no campo da mensuração de interesses. A teoria considera que os interesses vocacionais são uma expressão da personalidade. Este estudo investigou a validade de construto, pelo enfoque da análise fatorial exploratória, da Escala de Atividades do Self-Directed Search (SDS) de Holland. O SDS é um inventário verbal de interesses baseado na tipologia de Holland, sendo um instrumento internacionalmente utilizado e ainda não adaptado para uso no Brasil. Holland descreveu seis tipos de personalidades vocacionais: realista, investigadora, artística, social, empreendedora e convencional (modelo hexagonal RIASEC). Esta pesquisa teve por objetivo investigar a aplicabilidade do modelo hexagonal RIASEC ao contexto cultural brasileiro. Estudantes universitários (n = 425) e profissionais (n = 436), de ambos os sexos (masculino=442; feminino=419), com idades variando de 18-78 anos responderam ao instrumento. A Escala de Atividades é constituída de 66 itens que descrevem atividades de trabalho. Os itens são agrupados em 11 itens realistas, 11 investigadores, 11 artísticos, 11 sociais, 11 empreendedores e 11 convencionais. Pediu-se ao sujeito para reagir a cada atividade, situando-se em uma escala bipolar de 5 pontos que vão de detesto a adoro. O coeficiente Kaiser-Meyer-Olkin, o determinante da matriz de correlações e o teste de esfericidade de Bartlett revelaram adequação satisfatória dos dados à análise fatorial. O gráfico Scree indicou seis fatores como a melhor explicação possível para os dados apresentados, corroborando o modelo hexagonal. A solução fatorial para seis fatores apresentou resultados altamente satisfatórios, permitindo que a validade de construto da escala (pelo viés da análise fatorial exploratória) seja assumida, e indicando sua adequação à realidade brasileira. As qualidades psicométricas da Escala de Atividades do SDS tem sido largamente estudadas em diversos países, mas nunca foram exploradas com amostras brasileiras. Acredita-se que sua fácil aplicação e correção poderá auxiliar psicólogos e orientadores vocacionais em suas práticas de aconselhamento de carreira.

Palavras-chave: interesses vocacionais, escolha vocacional, medição de interesses.

¹ Apresentador. Universidade Luterana do Brasil. Porto Alegre / RS. mauro.m@terra.com.br.